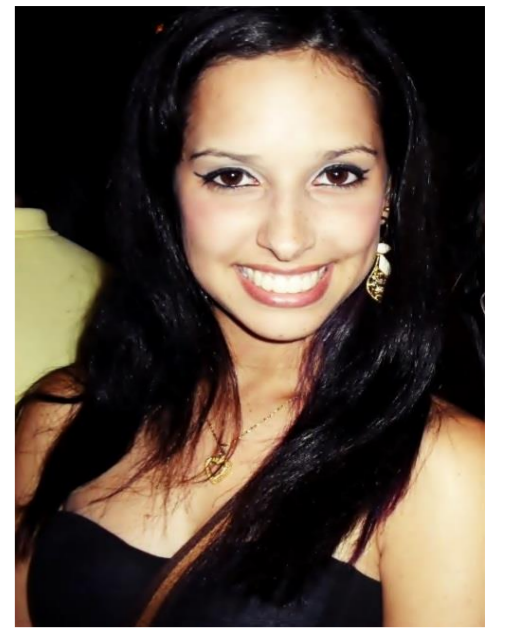


Objeto Virtual para o ensino de Estomatologia: construção, aplicação e avaliação

Renata de Almeida Zieger, Marco Antônio Trevizani Martins
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia

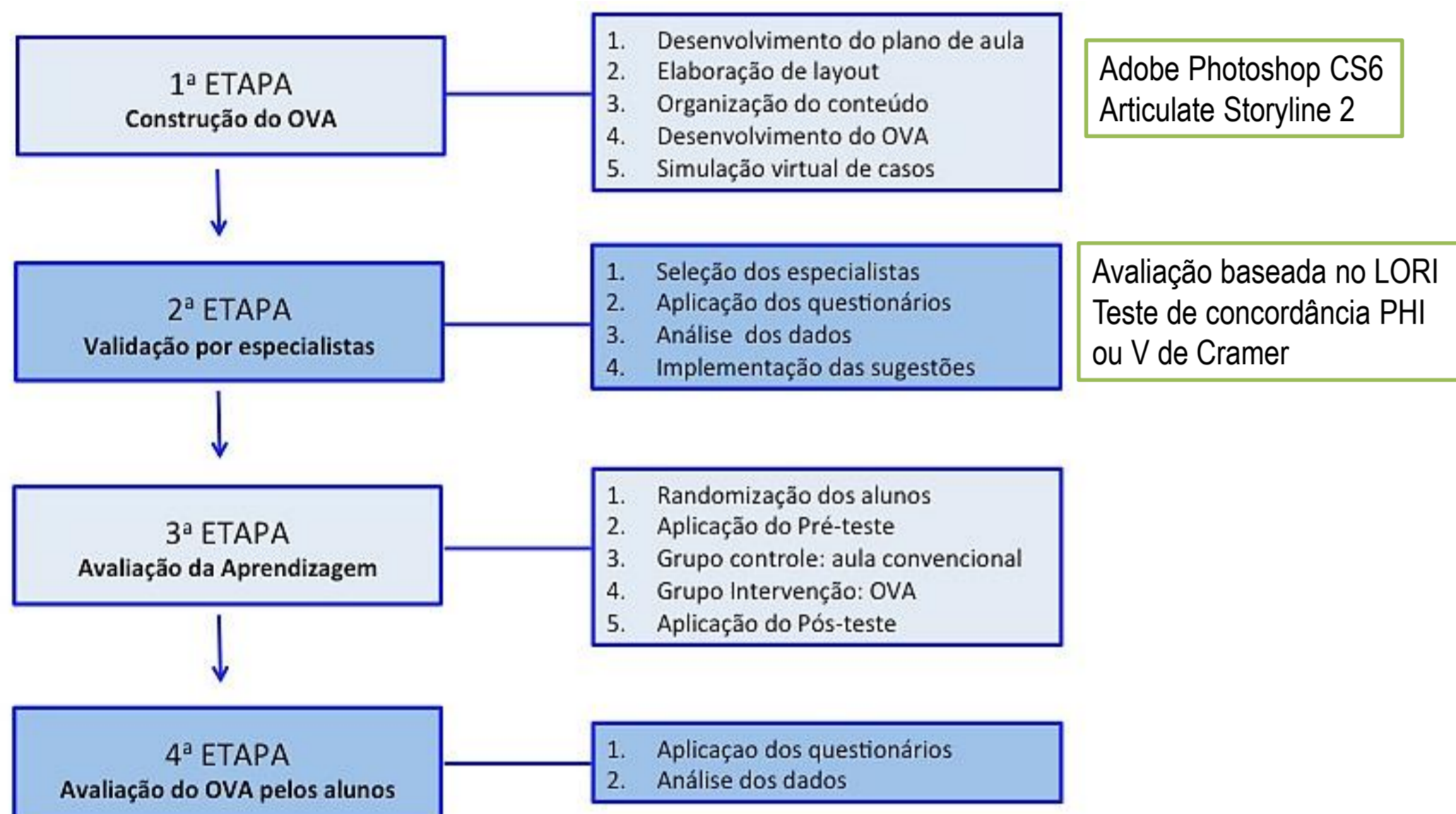


Introdução

Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVAs) são recursos digitais projetados e construídos para apoiar a aprendizagem, que incorporam tipicamente recursos multimídia. Esta ferramenta permite apresentar o conteúdo em foco de maneira mais estimulante, além de incorporar a interatividade que enseja uma aprendizagem mais ativa. Poucos estudos foram realizados avaliando o papel de OVAs no processo de ensino-aprendizagem na odontologia. O objetivo do presente estudo é desenvolver, aplicar e avaliar um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) para o ensino de estomatologia, mais especificamente sobre o raciocínio diagnóstico e terapêutico de lesões ulceradas em boca.

Metodologia

Está sendo desenvolvido um OVA que aborda conceitos, processo diagnóstico, classificação e manejo clínico-cirúrgico das principais lesões ulceradas da boca, bem como discussão de casos clínicos com simulação virtual.



Estudo de intervenção pedagógica controlado e randomizado.
Quase-experimental

35 Aula expositiva
35 OVA

Questionário pré-teste
Questionário pós-teste
Questionário de avaliação do OVA (versão reduzida do LORI - Learning Object Review Instrument)

Serão feitas análises descritivas iniciais considerando todas as variáveis medidas no estudo, tanto quantitativas (média e desvio padrão) quanto qualitativas (frequências e porcentagens). A análise do desempenho dos alunos no pré e no pós teste será realizada tanto no mesmo grupo com avaliação antes-depois (teste t pareado), quanto comparando as duas intervenções (teste t). Em todos os testes, será adotado o nível de significância de 5% de probabilidade ou o p-valor correspondente. Todas as análises serão realizadas utilizando o programa estatístico SAS for Windows, versão 9.1.3.

Resultados Preliminares

1. Desenvolvimento do plano de aula ✓

2. Elaboração de layout ✓

3. Organização do conteúdo ✓

4.3 Mucosite

Conceito: Ulceração aguda induzida pela radiação ionizante ou por agentes quimioterápicos. A mucosite é um efeito adverso muito relevante e frequente do tratamento antineoplásico.

Aspecto clínico: A lesão inicia como uma área eritematosa que evolui para placas brancas descamativas. Com a progressão da lesão, há formação de ulcerações que são extremamente dolorosas. As principais complicações da mucosite estão associadas com a dor severa que resulta em importantes restrições na dieta, além de representar uma porta de entrada para agentes infecciosos. Em pacientes submetidos à quimioterapia, as lesões podem ocorrer em qualquer localização do trato gastrointestinal, desde a boca até o ânus. Nos casos de radioterapia, as lesões são restritas ao local de irradiação. (Figura 4)

Dicas para o diagnóstico:

- Múltiplas ulcerações rasas em pacientes realizando tratamento antineoplásico
- Surgimento rápido
- DOR
- Dificuldade de alimentação

Exames complementares: Não se faz necessário.

Conduta clínica: Pacientes que irão ser submetidos a tratamento antineoplásico com risco elevado de mucosite devem ser submetidos a protocolos preventivos. A fotobiomodulação com laser apresenta ótimos resultados na prevenção e tratamento da mucosite.

Ao exame físico intra-oral, nota-se múltiplas ulcerações e crostas hemorrágicas em vermelhão de lábio, mucosa labial e palato duro. Relata dor, e dificuldade para se alimentar.

